

## OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO ABANDONO INFANTIL E NA ADOÇÃO NO CEARÁ

*Tayanny Saraiva  
Saulo Nunes de Carvalho*

### RESUMO

Com a crescente vulnerabilidade das famílias, o número de crianças abandonadas durante a pandemia teve um aumento considerável, reflexo da crise econômica que afetou o país e impactou diretamente no processo de adoção, assim, aumentando o número de crianças deixadas em abrigos no Ceará. O Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) do Conselho Nacional de Justiça (2021) informou que os processos caíram quase pela metade já no primeiro semestre de 2020. Quais medidas judiciais e sociais foram tomadas diante dessa situação? Devido a impossibilidade de atendimento presencial e para não promover aglomeração o Ministério Público do Estado do Ceará e o Poder Judiciário implantou a tecnologia de videoconferência para cursos preparatórios a pretendentes à adoção. Raquel Arruda, assistente da Comissão Estadual de Adoção Internacional (CEJAI), pronunciou-se: “foi um passo muito importante para cumprir os requisitos necessários à habitação e dar continuidade ao Provimento nº01/16 da CEJAI”. A CEJAI em parceria com o Instituto de Assistência e Proteção Social (IAPS) realizou uma campanha para arrecadação de roupas, brinquedo, calçados e itens necessários de higiene pessoal para crianças abrigadas, buscando, dessa forma, mudar a situação das casas de acolhimento superlotadas.

**PALAVRAS-CHAVE: PANDEMIA. ABANDONO INFANTIL. ADOÇÃO.**